*Artigo

"Um pouco acima do chão"

Não foi uma tragédia como a dos jogadores da Chape, jornalistas, tripulação, enfim, do fatídico voo da LaMia 2933, que vitimou 76 pessoas; não haverá ilações sobre o significado de Lâmia (a devoradora de homens), mas morreu, domingo, 04 de dezembro, José Ribamar Ferreira, o Ferreira Gullar, poeta, ensaísta, crítico literário, memorialista, dramaturgo, tradutor e, principalmente, um dos fundadores do Neoconcretismo, que vaticinou: "A Arte existe, porque a vida não basta". Sua morte é uma tragédia para a literatura brasileira e mundial.

Em sua (última) opinião para o caderno "Ilustrada"(Folha de São Paulo), Gullar faz reflexões sobre Marx, capital, trabalho e, especialmente sobre solidariedade: "Há que se reconhecer que, sem o trabalhador não se produz riqueza, sem o empreendedor também não". "... de fato, ninguém necessita de acumular fortunas fantásticas para ser feliz". "A sociedade não necessita ser irretorquivelmente igualitária, mesmo porque as pessoas não são iguais". O autor de "Dentro da Noite Veloz" revê, pela derradeira vez, os conceitos marxistas que há muito não refletiam a realidade, nem a práxis comunista e nem sua visão política. A questão não é de rótulos: socialista, marxista, revisionista, esquerda, direita etc. Não se pode analisar nada, nem ninguém fora de contexto ou de seu tempo. E, sobretudo, é preciso respeitar um homem que viveu de 1930 até 2016. Nesses 86 anos o país e o mundo mudaram radicalmente e o poeta assistiu a tudo, não só assistiu como também participou de momentos cruciais da história. Ele viu de dentro e em "(A) Luta Corporal" o surgimento do Concretismo, do Neoconcretismo, o getulismo, a Guerra Fria, o Populismo, a Ditadura Militar, o Neocolonialismo, a queda do Muro de Berlim, o fim URSS, a Globalização e a Modernidade Líquida. Isso tudo lhe dá direito a equívocos: "Extraviei-me no tempo./

Onde estarão meus pedaços?/ Muito se foi com os amigos/ que já não ouvem nem falam" (Extravio).

Ainda sobre o artigo de opinião deste último domingo, ressaltou-se do texto de José Ribamar o seguinte trecho: "Para que alguém necessita a sua disposição milhões e milhões de dólares? Para jantar à tripa fora?" O que teria querido dizer com "à tripa fora" o imortal que não quisera sê-lo? Será que esperava que incautos como eu o questionassem, ou, (quem o saberá), o cérebro já cansado lhe pregou a postrema peça? Teria ele escrito "à tripa-forra" (expressão portuguesa usada com o sentido de "comer abundantemente, fartar-se, até não poder mais") e o revisor resolveu alterar? Talvez dissesse: - à tripa fora, à tripa forra ou à tripa-forra, que importância tem?!

Há tanto pra dizer... à memória vem "O preço do feijão/ não cabe no poema./ O preço do arroz/ não cabe no poema./ (...)/Só cabe no poema/

o homem sem estômago/ a mulher de nuvens/ a fruta sem preço/ O poema, senhores,/ não fede/nem cheira." ("Não há vagas", escrito em 1963 e o Brasil, mais de cinquenta anos depois, continua o mesmo). Se a crise econômica se arrasta até nossos dias, arrastam-se também os dilemas existenciais: "Uma parte de mim/ é multidão:/ outra parte estranheza/ e solidão./ Uma parte de mim/ pesa ,pondera:/ outra parte/ delira./(...)/ Uma parte de mim/ é permanente:/ outra parte/ se sabe de repente./ (...) Traduzir-se uma parte/ na outra parte/ –que é uma questão/ de vida ou morte–/ será arte?" (Traduzir-se, imortalizado na voz de Raimundo Fagner).

Ferreira Gullar ensina-nos no poema Aprendizado: "Do mesmo modo que te abriste à alegria/

abre-te agora ao sofrimento/ que é fruto dela/ e seu avesso ardente. /(...)/ que a vida só consome/ o que a alimenta". Ao ouvir O Trenzinho do Caipira (Villa-Lobos), fez essa letra que resume tudo: "Lá vai o trem com o menino/ Lá vai a vida a rodar/ Lá vai ciranda e destino/ Cidade noite a girar/ Lá vai o trem sem destino/ Pro dia novo encontrar/(...) Correndo entre as estrelas a voar/No ar, no ar, no ar...". E o trem da "indesejada das gentes" levou o menino José Ribamar.

Sérgio Cintra é professor de Linguagens e está servidor público da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

sergiocintraprof@gmail.com

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Governo deve retomar obras em escolas

O governo do estado anunciou que deve retomar obras em nove unidades escolares, após rescisão por irregularidades em contratos investigados na operação Rêmora, que investiga um esquema de fraudes em licitação. A previsão da Seduc é de que as obras sejam retomadas até fevereiro de 2017. Os contratos das obras nas escolas foram suspensos em maio deste ano. Ao todo, as obras somam R$ 20,7 milhões e são referentes a reformas e construção de escolas estaduais nos municípios de Rondonópolis, Cuiabá, Barra do Bugres, Primavera do Leste, Tapurah, Várzea Grande, Nobres e Cláudia. Das obras que devem ser retomadas, três ficam em Cuiabá, duas ficam em Cláudia e Barra do Bugres, uma em Rondonópolis e uma em Várzea Grande. A previsão da Seduc é que algumas ordens serviço sejam emitidas ainda este ano. A operação Rêmora foi deflagrada em maio deste ano pelo Gaeco. À época, 37 mandados de prisão preventiva, busca e apreensão e condução coercitiva foram cumpridos. O ex-secretário da pasta, Permínio Pinto, foi preso durante a operação e é apontado pelo Gaeco como líder do esquema.

Fundo da Infância I

O Conselho Regional de Contabilidade apresentou balanço da campanha para destinação de parte do imposto de renda para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) em Mato Grosso. Foram arrecadados R$ 1 milhão, de janeiro até agora que serão destinados para as políticas públicas ações com crianças e adolescentes.

Fundo da Infância II

No total, 1.755 pessoas participaram da campanha, sendo que o município mais ativo proporcionalmente foi Primavera do Leste. Tangará da Serra, Cuiabá, Água Boa, Barra do Garças, Brasnorte, Campos de Júlio, Canarana, Itanhangá, Novo Horizonte do Norte, Sorriso, Sinop, Várzea Grande e Nova Marilândia, também aparecem no ranking que mais reúnem doadores.

Fundo da Infância III

A presidente do CRC, Sílvia Cavalcante, garante que no próximo ano a entidade continuará firme na parceria junto ao Governo do Estado e Cedca para levar esclarecimentos aos contribuintes sobre a existência e forma de doação ao FIA. "Temos essa preocupação social e vamos aproveitar esse espaço que temos para ampliar a campanha".

Fundo da Infância IV

Qualquer pessoa física ou jurídica pode participar com doações para o fundo, bastando para isso, no ato da declaração do imposto de renda, assinalar a opção de destinação de 3% para o objetivo. O FIA é um aporte de recursos financeiros controlado pelo Cedca para atender as políticas públicas voltadas as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

*Bastidores da Política

Novos secretários

O governador Pedro Taques definiu mais duas mudanças no secretariado estadual. Com a saída de Seneri Paludo da Secretaria de Fazenda para cuidar de assuntos profissionais, assumirá a Sefaz o atual secretário de Planejamento, Gustavo de Oliveira. A transição entre os dois já começou nesta segunda.

Mudanças

Já o atual secretário de Planejamento de Cuiabá, Guilherme Müller, aceitou o convite de Pedro Taques e assumirá a Seplan do Estado no lugar de Gustavo de Oliveira. A transição entre ambos também se iniciou nesta segunda-feira, após o aceite do convite de Taques por Müller. As nomeações de Müller e Oliveira devem ocorrer até o dia 10.

Outras mudanças

Pedro Taques já havia feito outras substituições na equipe desde novembro. O deputado Wilson Santos assumiu a Secretaria de Cidades (Secid); Kleber Lima assumiu o Gabinete de Comunicação; Jean Campos foi remanejado para a Secretaria de Assuntos Estratégicos; e Rogério Gallo assumirá a Procuradoria Geral do Estado.

Assembleia Itinerante

O município de Cáceres recebe a sétima e última edição do ano da Assembleia Itinerante. O projeto desenvolvido pela Assembleia Legislativa acontece nesta quinta-feira e reúne 17 cidades com ações de cidadania, cursos de capacitação e promove reuniões dos deputados estaduais com prefeitos e vereadores para receber as demandas da região Oeste.

Bloqueio I

A Justiça de Mato Grosso determinou o bloqueio de R$ 38,2 milhões em bens do ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, e de mais quatro sócios dele em uma fazenda localizada em Vila Bela da Santíssima Trindade, por degradação ambiental na propriedade rural, localizada no Parque Estadual Serra Ricardo Franco. Cabe recurso da decisão.

Bloqueio II

Por meio de assessoria, Eliseu Padilha informou que foram bloqueados da conta bancária dele R$ 2.067. "Tomei conhecimento da existência de duas ações civis públicas em Vila Bela da Santíssima Trindade, que tratariam de desmatamentos que nunca fiz". O montante bloqueado deve servir para a recuperação da área degradada.

Decisão

A decisão do juiz Leonardo de Araújo Costa Timiati foi dada no dia 30 de novembro. "Em decorrência, foi bloqueada minha conta corrente bancária com o saldo de R$ 2.067,12, originário de minha aposentadoria. Tão logo tenha conhecimento dos processos manejarei os recursos competentes para demonstrar que tais ações são improcedentes", declarou o Ministro.

Desmatamento

Foi constatado o desmatamento irregular de 735 hectares na área rural, sem autorização ou licença expedida pela Sema) além do uso de ocupação do solo em desacordo com o Sistema Nacional de Unidade de Conservação (Snuc). Além do desmatamento irregular, os proprietários da fazenda utilizavam a área para a criação de gado, sem autorização.

Obras do aeroporto são retomadas

O termo que garante a retomada das obras de reforma do Aeroporto Internacional Marechal Rondon, em Várzea Grande, foi publicado no Diário Oficial do Estado. A autorização foi assinada pelo secretário de Estado das Cidades, Wilson Santos, e estabelece um aditivo de prazo de sete meses (221 dias) para execução do contrato (065/2012), que estava suspenso desde o dia 26 de outubro para adequação de cronograma. A publicação tem data retroativa ao dia 30 de novembro. A obra completa do aeroporto está orçada em R$ 83,9 milhões e até o momento já foram executados 76,86% dos serviços. O retorno dos trabalhos ocorreu após rodadas de negociações com o consórcio Marechal Rondon. O secretário Wilson Santos comandou pessoalmente o diálogo com empresários responsáveis pelo contrato. Segundo o titular da Secid, a conclusão da obra do aeroporto é essencial, pois o terminal funciona como um centro de convergência de voos para a região Centro-Oeste e todo país. "Vamos cumprir rigorosamente o cronograma de obras para entregar o mais rápido possível à população a obra 100% acabada", frisou o secretário.